

EPIDEMIOLOGIA DE MIÍASE CUTÂNEA EM BOVINOS NO ESTADO DO MARANHÃO

COSTA-JUNIOR, H.N.P.;SANTOS, V.A.F.;BARROS, A.T.;CHAVES, D.P.;BRITO, D.R.B.;CUNHA, I.A.L.;SILVA, C.R.;COSTA-JUNIOR, L.M.

Universidade Federal do Maranhão; Embrapa Gado de Corte; Instituto Federal do Maranhão.

E-mail do orientador: livioslz@yahoo.com

As miíases são afecções graves causadas pela presença de larvas de moscas em órgãos e tecidos de animais vertebrados. Diversas espécies de moscas podem ser agentes etiológicos das miíases cutâneas, entretanto *Cochliomya hominivorax* é a principal espécie causadora de miíases em bovinos. Os criadores de bovinos mantêm estreita e diária relação com animais parasitados. O estado do Maranhão é especial devido a presença de três diferentes biomas, o que influencia no ciclo e conseqüentemente na epidemiologia da miíase. O objetivo deste trabalho foi conhecer a epidemiologia das miíases em bovinos em diferentes regiões do estado do Maranhão. Os dados de prevalência de miíases foram obtidos por meio de questionários aplicados com 817 proprietários de bovinos distribuídos em todo o Estado no período de maio a novembro de 2016. Os resultados demonstraram presença de miíase em 90% das propriedades com maiores prevalências no bioma Amazônia e Cerrado com 93,8 e 84,9% respectivamente. A distribuição da presença de miíase nas propriedades variam de 100 a 50% dependendo da microrregião do Estado. Forte correlação foi encontrada entre presença de casos de miíases e aquelas propriedades em que não realizaram o tratamento do umbigo de bezerros recém-nascidos. Este estudo é de fundamental importância para o conhecimento da distribuição dos casos de miíases, para que possa ser planejado um programa de controle desse parasito.

Palavras-chave: Miíases; Mosca; Rebanho

EPIDEMIOLOGIA DE MIÍASE EM BOVINOS NO CERRADO DO MARANHÃO, BRASIL

SANTOS, F.G.S.;MORAES, E.S.;COELHO, G.B.;CHAVES, D.P.;COSTA-JÚNIOR, L.M.

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA.

E-mail do orientador: livioslz@yahoo.com

O agronegócio brasileiro tem a bovinocultura como um dos segmentos mais importantes social e econômico, a qual gera emprego e renda da fazenda à indústria. Entretanto, a rentabilidade da atividade pode ser prejudicada por diversos fatores, destacando-se as parasitoses. Miíase é uma afecção parasitária causada pela infestação de larvas de dípteros no tecido vivo, tendo como principal espécie a *Cochliomyia hominivorax*. Suas larvas são conhecidas vulgarmente como “bicheira” e interferem diretamente no desempenho produtivo do rebanho. As condições climáticas são fatores determinantes para o seu ciclo de vida, entretanto poucos estudos foram realizados para análise temporal e epidemiológica da *C. hominivorax*. O objetivo deste trabalho foi estudar a epidemiologia e identificar as espécies de moscas causadoras de miíase no cerrado maranhense. Foram selecionadas três propriedades representativas do bioma para desenvolvimento da pesquisa e realizadas visitas mensais para avaliar o rebanho e coletar larvas dos animais infestados para posterior identificação da espécie. Evidenciou-se a relação positiva do início do período chuvoso com a ocorrência dos casos, ocasionando morte de bezerros recém-nascidos. A cura inadequada do umbigo de bezerros recém-nascidos, traumatismos, vacinação, e infestação por carrapato foram considerados os principais fatores predisponentes. Todas as larvas identificadas foram de *C. hominivorax*. O Brasil dispõe de poucos estudos epidemiológicos voltados para os casos de miíase e faz-se necessário conhecimentos aprofundados sobre os aspectos envolvidos.

Palavras-chave: *Cochliomyia hominivorax*; Miíase; Bovinos.